

5 e 6
OUTUBRO
2021

Evento Virtual



Saberes e experiências em tempos digitais



ISSN: 2526-3250

Avaliação observacional da campanha de vacinação contra a COVID-19 no município de Osório-RS: uma análise do primeiro e segundo trimestre de 2021.

Autor(es):

- Camilla Lazzaretti
- Luma Carolina Santos da Silva

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências da Saúde

Resumo:

A pandemia da COVID-19 que levou a óbito mais de 500 mil brasileiros até o momento, é considerada a maior crise sanitária global do século XXI. Com o início da campanha de vacinação no país em janeiro de 2021, tornou-se evidente a diminuição de novos casos na população. Com isso o objetivo do presente estudo é realizar uma análise observacional descritiva da campanha de vacinação contra COVID-19 no município de Osório, no primeiro e segundo trimestre de 2021. Trata-se de um estudo observacional descritivo de caráter transversal retrospectivo com abordagem quantitativa de dados. Foram realizadas duas coletas de dados sobre o recebimento de doses e aplicação na população, em momentos distintos. A primeira coleta de dados ocorreu no primeiro trimestre da campanha em abril de 2021 e a segunda coleta no segundo trimestre em julho de 2021. Para a coleta de dados foram utilizados os endereços eletrônicos da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul e da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Osório. Foram adotados valores absolutos e relativos da população geral do município, das doses recebidas e da aplicação na população. Os resultados obtidos mostram que no primeiro trimestre da campanha apenas as vacinas CoronaVac e AstraZeneca eram distribuídas e aplicadas na população, já para o segundo trimestre foram acrescentados a campanha de vacinação dois novos imunizantes a Pfizer e a Janssen. O índice de imunização da população de Osório no primeiro no primeiro trimestre foi de apenas 8%, já para o segundo trimestre foi identificado 37% da população imunizada completamente. A avaliação dos dois períodos demonstra a necessidade de ampliar a cobertura vacinal, tornando os imunizantes a principal arma de defesa da população. Somente a vacinação é capaz de causar o achatamento da curva de contaminação e reduzir o surgimento de novas variantes do vírus.

Disponível em <https://moexp-2021.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2021/Anais MoExp 2021.1931.pdf>

